Para o encontro dos cinemas em português

Autor(es): Pita, António Pedro

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/43872>

DOI: DOI:https://doi.org/10.14195/978-989-26-1395-6_1

Accessed : 26-Apr-2023 15:22:56

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

C

INEMAS
EM
PORTUGUÊS

MOÇAMBIQUE | AUTO E HETEROPERCEÇÕES

JORGE SEABRA
COORDENAÇÃO

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2018

PARA O *ENCONTRO* DOS CINEMAS EM PORTUGUÊS

António Pedro Pita

Universidade de Coimbra

Faculdade de Letras

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX

Les gens

*“aiment bien qu'on leur raconte des histoires
mais non pas qu'on leur raconte l'Histoire.”*

Jean-Luc Godard

Os textos que compõem este volume foram apresentados no 6º Simpósio Internacional de Cinemas em Português (Coimbra, 10-11. março. 2015), organizado pelo CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, no âmbito de uma parceria com o Laboratório de Cinema e Vídeo, com sede na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É esta parceria que tem sido responsável pela promoção regular de encontros dos cinemas em português, atitude cujo alcance cultural e político deve ser sublinhado.

O Simpósio de 2015 integrou a programação da Semana Cultural da Universidade de Coimbra, subordinada ao tema “Tempo de Encontro(s)”. Não poderia encontrar-se mais adequada inspiração ou referência exemplar quer para o evento de 2015 quer para o espírito de todo o ciclo a que, há muitos anos, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade de Coimbra, dão corpo.

Na realidade, muitas circunstâncias parecem manter afastadas, umas das outras, as cinematografias de expressão portuguesa: enormes assimetrias no plano da produção, grandes diferenças nos circuitos

de distribuição e exibição, profundo desconhecimento mútuo, desequilíbrio de condições de preservação do património cinematográfico e da pesquisa histórica e estética em cada um dos países.

No entanto, uma história cuja dimensão comum é rasgada pela experiência colonial responsabiliza de um modo particularmente exigente os seus cientistas. Tal responsabilidade, aqui, organiza-se em torno da importância política e artística da imagem e da formação do *olhar justo* capaz de trazer essa imagem para a estratégia descolonial de que ela se tornará elemento determinante.

O encontro dos cinemas em português cada vez menos pode consistir, por isso, num ciclo de filmes produzidos e realizados nos países de língua oficial portuguesa. Os textos seguintes dão conta de uma convicção: em nenhum momento, muito menos na exigente situação político-cultural que vivemos, as imagens podem ser deixadas à sua aparente transparência. A imediatidade da transparência é o modo de as imagens envolverem o espetador na complexa densidade das suas mediações. Todos os momentos da eficácia das imagens constituem, assim, possíveis campos de análise e reflexão.

Essa razão orientou o Prof. Doutor Jorge Seabra, curador do Simpósio, no estabelecimento do programa. Trata-se de uma primeira aproximação monográfica ao cinema moçambicano no âmbito dos “Simpósios Internacionais de Cinemas em Português”. E para ela foram convocados cineastas, críticos, produtores, responsáveis de organismos públicos, investigadores: no mesmo plano de exigência de reflexão e de aprofundamento do conhecimento.

O CESI20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX entende que se trata de uma etapa necessária para promover *o encontro* dos cinemas em português: com o contributo da pesquisa académica exigente, dos artistas e criativos, dos responsáveis pelo património cinematográfico, dos críticos e dos produtores gerar um plano cujo eixo estruturante seja o imperativo da descolonização da imagem. O plano onde possamos começar a ter acesso à História.